

violentas já vêm aí

ponsabilidade. Langoni ameaçado de demissão

Medidas Figueiredo assume res-

mai de 1983

O Presidente João Figueiredo assumirá pessoalmente a responsabilidade pela execução das medidas de ajuste ao acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), em elaboração pelos ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Fazenda, Ernane Galvães, revelou ontem fonte da área financeira. O secretário-geral do Planejamento, José Flávio Pécora, disse que as medidas dependem de aprovação do presidente Figueiredo para posterior encaminhamento ao Conselho Monetário Nacional (CMN).

Um participante do CMN informou que a reunião extraordinária dos conselheiros está marcada, em princípio, para o dia 8, e outro representante do Governo no colegiado confirmou o encontro para a semana que vem. Porém, o próprio representante do Go-

verno admitiu que o anúncio das medidas corretivas da economia deverá acontecer antes do dia 8, em razão da indocilidade e paralisação do mercado financeiro.

A versão predominante na área financeira era, ontem, a de que o Presidente Figueiredo divulgará hoje as decisões. As especulações envolviam até a possibilidade do País recorrer à moratória, até que o FMI responda em definitivo à proposta brasileira de revisão dos termos do acordo firmado.

Os dois integrantes do CMN nada comentaram sobre a hipótese de expurgo de 10 a 20 por cento na correção monetária e no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), mas somente emitiram vagas declarações de que o elenco de medidas será violentíssimo.